

Poupança tem retirada líquida de R\$ 708 milhões em fevereiro

Produção de veículos aumenta em fevereiro, diz Anfavea

Página 3

Temer não vai recorrer da quebra de seu sigilo bancário

Página 4

Número de turistas brasileiros em Portugal cresce 39% e bate recorde em 2017

Apenas no ano de 2017, mais de 869 mil turistas brasileiros visitaram Portugal. Se comparado a 2016, que recebeu cerca de 625 mil turistas brasileiros, o aumento foi 39%. Os dados são do Instituto Nacional de Estatística de Portugal (INE).

O pequeno país ao sul da Europa, que tem apenas 10,5 milhões de habitantes, vem recebendo cada vez mais turistas. Para se ter uma ideia, em 2005, Portugal recebeu quase 6 milhões de visitantes de todo o mundo. Em 2017, o número mais do que dobrou, atingindo um total de 12,6 milhões de turistas estrangeiros.

Os brasileiros vêm acompanhando essa tendência e, cada vez mais, visitam a "terrinha". Se em 2005, o número de turistas brasileiros no país foi pouco mais de 177 mil, dez anos depois, em 2015, já chegava a 552 mil, um valor três vezes maior. Em 2016, o valor ultrapassou os 625 mil turistas brasileiros.

Os brasileiros estão em quinto lugar no ranking de turistas que visitam o país. Em primeiro lugar está o Reino Unido, com quase 2 milhões de turistas em 2017. Em seguida, vem a Espanha (1,7 milhões); a França e a Alemanha (com pouco mais de 1,3 milhões).

O Brasil, em número de turistas que visitaram Portugal, está a frente de países como os Estados Unidos (685 mil turistas, em 2017) e a Itália (543 mil). **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,20
Venda: 3,21

Turismo
Compra: 3,19
Venda: 3,38

EURO
Compra: 3,98
Venda: 3,98

OURO
Compra: 126,35
Venda: 157,55

Por unanimidade, Quinta Turma do STJ rejeita habeas corpus preventivo de Lula



Por unanimidade, Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeita habeas corpus do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para evitar prisão após segunda instância

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou na

terça-feira (6), por unanimidade, o habeas corpus preventivo ao ex-

presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No pedido, Lula pretendia evitar sua prisão após esgotados na segunda instância da Justiça Federal os recursos contra sua condenação no caso do triplex no Guarujá (SP).

Dessa maneira, o colegiado confirmou decisão de janeiro proferida pelo vice-presidente do STJ, ministro Humberto Martins, que havia negado liminar (decisão provisória) pedida no mesmo habeas corpus. O último voto do ministro Joel Ilan Paciornik.

A decisão do STJ não resulta na prisão imediata de Lula, que ainda tem um último recurso na segunda instância, embora se trate de um embargo de declaração, tipo de apelação que, em tese, não permite a reforma da condenação, mas somente o esclarecimento de dúvidas na sentença. **Página 4**

Em um mês tradicionalmente marcado por despesas com educação e com o pagamento de impostos, os brasileiros voltaram a sacar recursos da caderneta de poupança. Em fevereiro, a retirada líquida (saques menos depósitos) somou R\$ 708,12 milhões, divulgou na terça-feira (6) o Banco Central (BC). Nos dois primeiros meses de 2018, os saques superaram os depósitos em

R\$ 5,91 bilhões.

Pelo quarto ano seguido, segundo o BC, os investidores retiraram a mais do que aplicaram na caderneta de poupança em fevereiro. A safra de recursos em fevereiro de 2018, no entanto, foi menor que em outros anos. A retirada líquida tinha chegado a R\$ 6,3 bilhões em fevereiro de 2015, R\$ 6,6 bilhões em fevereiro de 2016 e R\$ 1,67 bilhão em fevereiro de 2017. **Página 3**

BNDES anuncia redução dos spreads e alongamento em prazos de financiamento

Página 3

Indústria paulista eleva em 4% o consumo de gás natural em 2017

A indústria paulista registrou em 2017 aumento de 4% no consumo de gás natural do Estado, totalizando 4 bilhões de metros cúbicos (m³). A recuperação ocorreu após dois meses de queda, conforme informação do último Boletim

Energético da Secretaria de Energia e Mineração do Estado de São Paulo.

Responsável por 81,1% do consumo de gás natural do Estado, o setor industrial registrou 63 novas unidades consumidoras. **Página 2**

Governadores do Nordeste assinam acordo de cooperação em segurança pública

Página 5

Esporte

Álvaro Filho e Saymon representam o Brasil na etapa quatro estrelas do Qatar

O próximo desafio do Brasil no Circuito Mundial 2018 acontece já nesta semana, na etapa quatro estrelas de Doha, no Qatar. A competição será disputada apenas no naipe masculino e Álvaro Filho/Saymon (PB/MS) serão os representantes do país, entrando em quadra a partir de quarta-feira (7). Eles já estão garantidos na fase de grupos do evento. Será a quarta vez que Doha recebe uma etapa do tour internacional, a primeira desde 2016. Álvaro Filho e Saymon buscam o primeiro título brasileiro no país. **Página 8**



Álvaro Filho (frente) vibra com Saymon

Segunda etapa é marcada por várias provas decididas nos metros finais



Foto: Samara Silveira

A segunda etapa da Copa São Paulo de Kart aconteceu no último final de semana no Kartódromo Granja Viana em Cotia, na Grande São Paulo. A competição mais uma vez teve seus grids bastante cheios, mostrando que a ideia de preparar os competidores para os desafios do Brasileiro de Kart foi bem-vinda entre os pilotos. A principal competição nacional do País ocorre em julho e pela primeira vez terá o KGV como sede. **Página 8**

Rob Cup Executive

Pietro Fittipaldi assina com DragonSpeed na LMP1 e corre 2 etapas do Mundial de Endurance

O brasileiro Pietro Fittipaldi, atual campeão da World Series, fechou contrato para mais duas provas no ano em um campeonato de ponta do automobilismo mundial. O brasileiro foi escolhido para defender a DragonSpeed, equi-

pe de LMP1 do Mundial de Endurance, nas 6 Horas de Spa-Francorchamps e 6 Horas de Fuji.

Fittipaldi se une a Ben Hanley, Henrik Hedman e Renger van der Zande na DragonSpeed. **Página 8**

Meia Maratona Internacional de São Paulo 2018 terá destaques na Elite



Meia Maratona Internacional de São Paulo 2018

Considerada a principal prova do gênero no estado e uma das melhores do país, a Meia Maratona Internacional de São Paulo 2018 contará com atletas de destaque do país e do exterior. O evento, marcado para o domín-

go, dia 11, com largada e chegada do gênero no estado e uma das melhores do país, a Meia Maratona Internacional de São Paulo 2018 contará com corredores de quatro nações, Brasil, Quênia, Argentina e Bolívia, na Elite masculino e feminino. **Página 8**

Indústria paulista eleva em 4% o consumo de gás natural em 2017

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Vereador Mario Covas ainda tá filiado ao PSDB. Saída, só a partir de 4 de abril. Até lá, cobre-se juridicamente [pra provar que a saída se dará por discriminação do partido] pra não perder a atual cadeira. Ainda não definiu pra qual partido partirá.

PREFEITURA (SP)

Por incrível que possa parecer, até por conta de dominar o diretório paulistano, pode cair no colo do ainda vice Bruno [sobrinho do vereador Covas] o voto sobre uma possível expulsão do tio do PSDB. Não seria um bom presente pelos 30 anos do partido.

ASSEMBLEIA (SP)

Além de deixar o PSDB pra ingressar no PP [ex-ARENA] no próximo dia 17, o deputado Telhada deu a largada pra trazer o general [4 estrelas] Campos, atual comandante [Sudeste] do Exército. Campos poderá seguir servando a pátria como deputado federal.

GOVERNO (SP)

Vice, mas já virtual governador França [dono do PSB paulista] não tá prometendo pra nenhum dos donos e sócios majoritários dos partidos [já fechados com a candidatura dele à reeleição ao governo SP] esta ou aquela Secretaria desde já. O cara tá podendo.

CONGRESSO

Deputadas e senadoras não têm muito a comemorar [amanhã] no Dia Internacional da Mulher. Elas, que são maioria crescente da população brasileira, seguem sendo sub-representadas na política, mesmo com uma ridícula cota eleitoral nos 35 partidos.

PRESIDÊNCIA

Ainda que a militarização da (in) Segurança Pública [via Exército ocupando o Estado do Rio], comece a dar a Temer (MDB) um aumento de popularidade, ele próprio já disse à 1ª Dama Marcela pra não se preocupar porque não será candidato à reeleição.

JUSTIÇAS

Enquanto Barroso 'quebra tudo' no Supremo [até sigilo bancário de Temer (MDB), o STJ derrota o advogado [ex-ministro no Supremo] de Lula (PT), negando habeas corpus pra que o ex-Presidente não seja preso pela 1ª das condenações [2ª instância].

PARTIDOS

Refundador e dono nacional do PSD [nem 'esquerda', nem 'centro', nem 'direita'], Kassab fez o que a coluna antecipava desde dezembro: entregou um 'pacote' pro candidato Presidencial Alckmin (PSDB), com ele como vice do prefeito Doria (PSDB) pro governo (SP)...

POLÍTICOS

... No PSDB de Doria, o ainda candidato às prévias D'avila segue visitando [re recebendo] tucanos do Interior. Veteranos brincam: "lembra o Maluf, que correndo pro fora derrotou o governador (SP) Natel [candidato dos militares na indiretas da ARENA em 1978].

HISTÓRIAS

Conforme antecipado por esta coluna, tanto a maioria dos indicados [por Lula e Dilma] pro STJ [na negação do HC à Lula] e no Supremo [assim como foi o caso de Barbosa com Zé Dirceu] podem e devem salvar suas histórias [na história do Direito brasileiro].

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política SP". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A indústria paulista registrou em 2017 aumento de 4% no consumo de gás natural do Estado, totalizando 4 bilhões de metros cúbicos (m³). A recuperação ocorreu após dois anos de queda, conforme informação do último Boletim Energético da Secretaria de Energia e Mineração do Estado de São Paulo.

Responsável por 81,1% do consumo de gás natural do Estado, o setor industrial registrou 63 novas unidades consumidoras. "A ampliação da produção, principalmente do setor cerâmico no segundo semestre do ano passado, foi um dos principais

fatores para a retomada do consumo de gás no Estado", explica o secretário de Energia e Mineração de São Paulo, João Carlos Meirelles.

São Paulo registrou queda na utilização de gás nas indústrias nos primeiros seis meses do ano, mas de julho a dezembro o setor apresentou recuperação, fechando o ano de 2017 com saldo positivo.

Já o setor residencial, que representa 5% do consumo estadual, apresentou um acréscimo de 6,8% sobre o mesmo período de 2016, graças à expansão da rede de distribuição de gás

canalizado e a entrada de mais de 47 mil unidades consumidoras.

O comércio também foi outro setor que apresentou elevação no acumulado do ano, com alta de 6,6%. O consumo de gás natural veicular - GNV apresentou no ano uma variação positiva de 2,1% e a cogeração cresceu 8,2%.

O único setor que registrou queda no consumo de gás natural no ano passado foi o de geração termoeletrica.

"Com o regime favorável de chuvas e a entrada de novas edículas do nordeste, o Operador Nacional do Sistema optou por

desligar as térmicas de São Paulo, que em 2017 funcionaram apenas alguns dias de janeiro. Isso fez com que o consumo total de gás do Estado fosse inferior ao ano anterior", acrescenta Meirelles.

O Estado de São Paulo consumiu 4,9 bilhões de metros cúbicos em 2017, volume 1,1% inferior em comparação com 2016. O gás natural é distribuído no Estado de São Paulo pelas concessionárias Comgás, Gás Brasileiro e Gás Natural Fenosa, que atendem, respectivamente, 177, 375 e 93 municípios.

ZTE formaliza doação de 1.000 câmeras à Prefeitura de São Paulo

A ZTE oficializou na terça-feira (6) a doação de 1.000 câmeras à Prefeitura de São Paulo. O acordo foi acertado durante a visita do prefeito João Doria à China, em julho de 2017, e prevê a integração desses equipamentos no sistema de monitoramento da cidade por meio do projeto City Câmeras. Atualmente, o projeto conta com 1.427 câmeras instaladas em várias regiões.

As primeiras 500 câmeras serão entregues em maio e as outras 500 em julho. Os equipamentos possuem iluminação de infravermelho de 30 metros, 1

mega pixel, alimentação via POE, proteção para ambientes externos IP-67, dois streamings de vídeo e compressão de vídeo H.264.

Lançado em março pela Prefeitura, o City Câmeras é uma ferramenta que permite que qualquer cidadão ou empresa possa disponibilizar sua câmera para ser integrada ao sistema de monitoramento de segurança da cidade.

O site <http://www.citycameras.prefeitura.sp.gov.br> reúne imagens de todas as câmeras conectadas ao sistema e elas podem ser acessadas diretamente

pelos distritos policiais, batalhões da Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana (GCM), garantindo mais agilidade nas ações de prevenção e combate ao crime e contribuindo nas investigações.

Como participar do City Câmeras

Para aderir ao projeto é preciso verificar se as câmeras atendem a certos requisitos técnicos que garantam qualidade das imagens, capacidade de envio e compartilhamento na rede de monitoramento da Guarda Civil Metropolitana. Também é necessário

um link de acesso à internet.

Câmera com resolução 720p - 1 Mega Pixel - 12 fps
É necessário o uso de câmeras com tecnologia HD e transmissão mínima de 12 fps (frames/fotos por segundo).

Protocolo RTSP
RTSP é o protocolo de comunicação utilizado nas câmeras e gravadores.

Cadastro da câmera na plataforma

É necessária a contratação de uma plataforma de gravação em nuvem do mercado (com gravação mínima de 7 dias).

Agrifutura traz inovações voltadas ao setor agropecuário

Inovações tecnológicas desenvolvidas por meio da pesquisa e extensão rural para fazer com que o desenvolvimento chegue ao pequeno e médio produtor foram focos dos projetos e ações apresentados pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo durante o Agrifutura, evento realizado em 3 e 4 de março, no Instituto Biológico, na capital paulista.

"O Agrifutura é um espaço de inovação para mostrar o vigor do setor agropecuário, com uma marca adicional de fazer com que esse desenvolvimento não seja concentrado no segmento com maior acesso à informação ou com mais recursos, mas que chegue ao pequeno agricultor e ao agricultor familiar", afirmou o secretário responsável pela pasta, Arnaldo Jardim, ao visitar o espaço.

No estande da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), foram apresentadas as iniciativas desenvolvidas pelos seis institutos de pesquisa paulista, em especial os realizados por meio dos Núcleos de Inovação Tecnológica, instituídos com o objetivo de incentivar o desenvolvimento científico a partir da parceria público-privada.

"Selecionamos os casos de maior sucesso e que estão em processo de obtenção de patente. Recebemos muitas empresas interessadas em fazer um trabalho em parceria com a Apta, pessoas que têm ideias, mas precisam de um aporte técnico para

desenvolvê-las", destacou o coordenador da agência, Orlando Melo de Castro.

Formulações

Os visitantes da feira puderam conhecer uma tecnologia inédita desenvolvida pelos institutos de Tecnologia de Alimentos e Agrônomo para a obtenção de ingredientes a partir da casca do café robusta, sem o uso de solventes. O ingrediente natural aquecido e seco pode ser usado como fonte de cafeína na indústria de alimentos e bebidas não alcoólicas de baixo valor calórico e energético natural e na formulação de cosméticos e fármacos naturais. O processo teve pedido de patente depositado no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI).

Entre as inovações do Instituto de Zootecnia (IZ), tiveram destaque o desenvolvimento de antiparasitário com uso de óleos essenciais, seguindo uma tendência de formulações alternativas para controle de parasitas nos animais. Desenvolvido por meio de parceria público-privada, o produto elimina cerca de 80% dos carrapatos em bovinos em 24 horas, enquanto os carrapaticidas sintéticos, disponíveis no mercado, levam cerca de uma semana.

Também foi apresentado o uso de fitoterápico na ração de vacas de leite para melhoria da sanidade, em especial para controle da mastite, desenvolvido no Centro de Análise e Pesquisa em Bovinos de Leite do IZ.

O potencial da aquaponia, que reúne técnicas de piscicultura e hidroponia, foi uma das tecnologias apresentadas pelo Instituto de Pesca como alternativa de geração de renda para pequenos produtores, assim como o trabalho da instituição em parceria com empresas para o desenvolvimento de probióticos e vacinas para peixes.

"Também apresentamos tecnologias de automação para selecionar alevinos juvenis e peixes adultos no sistema produtivo da tilápia em tanques-rede, que já é utilizado por produtores", disse o diretor do instituto, Luiz Marques da Silva Ayroza, destacando ainda o desenvolvimento de material à base de macroalgas marinhas, que pode ser usado na fabricação de bio-combustível, biofármacos, enzimas, antibióticos e alimentos.

Equipamentos

No estande da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), o produtor que visitou a feira conheceu os principais equipamentos para facilitar o trabalho no campo, como o software CND (Compositional Nutrient Diagnosis - Diagnóstico da Composição Nutricional). A tecnologia permite realizar um diagnóstico da composição nutricional da amostra, tendo como base a análise foliar, e foi desenvolvida em parceria dos técnicos da Cati na região de Itapetina, Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Registro e Federal do Paraná (UFPR) e a

Associação Paulista dos Produtores de Caqui (APPC), de Pilar do Sul.

"Queremos fazer com que toda essa tecnologia desenvolvida chegue ao produtor rural, para que a agricultura possa continuar fazendo a diferença e sendo em parceria com empresas para o desenvolvimento de probióticos e vacinas para peixes. Também apresentamos tecnologias de automação para selecionar alevinos juvenis e peixes adultos no sistema produtivo da tilápia em tanques-rede, disse o diretor do instituto, Luiz Marques da Silva Ayroza, destacando ainda o desenvolvimento de material à base de macroalgas marinhas, que pode ser usado na fabricação de bio-combustível, biofármacos, enzimas, antibióticos e alimentos.

"A agricultura é um setor cheio de possibilidades para se investir em melhorias com o uso de sensores e drones, pois é atualmente o principal campo de negócios para o Brasil", ressaltou Renato Cordeiro Ferreira, estande do Instituto de Assistência Técnica e Extensão da Universidade de São Paulo (USP) que visitou a feira com o amigo Bruno Arico. "Temos mais contato com as áreas de georreferenciamento e agricultura de precisão, mas foi muito interessante maior proximidade com esse universo das tecnologias agrárias", afirma Arico.

Saúde promove simpósio para discutir febre amarela no Estado

O simpósio "SP no Enfrentamento da Febre Amarela", organizado pela Secretaria da Saúde de São Paulo, reuniu diversas autoridades e profissionais de saúde na segunda-feira (05) na capital. O encontro aconteceu no Centro de Convenções Rebouças e teve como objetivo debater o atual cenário da doença no Estado.

Durante o evento, o secretário de Estado da Saúde, David Uip, ressaltou a importância das políticas públicas na prevenção

da febre amarela. Uip destacou a parceria firmada entre o governo federal, estadual e municipal no combate e controle da doença.

"Aqui no Estado de São Paulo, nós conseguimos organizar um pacto para dividir as funções com objetivos comuns. A partir dele, é possível fazer um trabalho de campo e o monitoramento de confiança da doença", afirmou o secretário.

Além de Uip, o simpósio contou com a presença do secretário de Vigilância em Saúde

do Ministério da Saúde/ SVS/M, Adelson Loureiro Cavalcante, o presidente do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde (Cosems), Cármino Antonio de Souza, e o secretário municipal de Saúde de São Paulo, Wilson Pollara.

Um dos palestrantes, o infectologista Marcos Boulos, coordenador de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde, apresentou um mapeamento histórico da doença no Brasil e como ela chegou ao

Estado de São Paulo. "Nós começamos a perceber o caminho que o vírus percorria até chegar aqui. Isso foi fundamental para que nós criássemos políticas de prevenção contra a doença em áreas de risco antes mesmo de começar os surtos", disse.

No período da tarde, foram abordados a assistência nos casos de febre amarela e vacinação. O evento foi finalizado com uma mesa de debates com perguntas das convidadas abertas aos palestrantes.

Poupança tem retirada líquida de R\$ 708 milhões em fevereiro

Em um mês tradicionalmente marcado por despesas com educação e com o pagamento de impostos, os brasileiros voltaram a sacar recursos da caderneta de poupança. Em fevereiro, a retirada líquida (saques menos depósitos) somou R\$ 708,12 milhões, divulgou na terça-feira (6) o Banco Central (BC). Nos dois primeiros meses de 2018, os saques superaram os depósitos em R\$ 5,91 bilhões.

Pelo quarto ano seguido, segundo o BC, os investidores retiraram a mais do que aplicaram na caderneta de poupança em fevereiro. A saída de recursos em 2018, no entanto, foi menor

que em outros anos. A retirada líquida tinha chegado a R\$ 6,3 bilhões em fevereiro de 2015, R\$ 6,6 bilhões em fevereiro de 2016 e R\$ 1,67 bilhão em fevereiro de 2017.

Histórico

No ano passado, a poupança tinha registrado o primeiro ingresso líquido desde 2014. Em 2017, os brasileiros tinham depositado R\$ 17,12 bilhões a mais do que tinham sacado da caderneta.

Até 2014, os brasileiros depositavam mais do que retiravam da poupança. Naquele ano, as captações líquidas chegaram a

R\$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015, os investidores passaram a retirar dinheiro da caderneta para cobrir dívidas, num cenário de queda da renda e de aumento de desemprego.

Em 2015, R\$ 53,5 bilhões foram sacados da poupança, a maior retirada líquida da história. Em 2016, os saques superaram os depósitos em R\$ 40,7 bilhões.

Rendimento

Mesmo com a queda de juros, a poupança tinha voltado a atrair recursos nos últimos meses do ano passado. Isso porque o investimento voltou a garantir

rendimentos acima da inflação. No entanto, a inflação subiu levemente nos últimos meses, reduzindo a rentabilidade real (descontada a alta de preços) da caderneta.

Nos 12 meses terminados em fevereiro, a poupança rendeu 5,76%. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)-15, que funciona como uma proxy da inflação oficial, acumula 3,02% no mesmo período. Em novembro do ano passado, esse índice registrava 2,86% no acumulado em 12 meses. Na sexta-feira (9), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o IPCA cheio de fevereiro. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Número de turistas brasileiros em Portugal cresce 39% e bate recorde em 2017

Apenas no ano de 2017, mais de 869 mil turistas brasileiros visitaram Portugal. Se comparado a 2016, que recebeu cerca de 625 mil turistas brasileiros, o aumento foi 39%. Os dados são do Instituto Nacional de Estatística de Portugal (INE).

O pequeno país ao sul da Europa, que tem apenas 10,5 milhões de habitantes, vem recebendo cada vez mais turistas. Para se ter uma ideia, em 2005, Portugal recebeu quase 6 milhões de visitantes de todo o mundo. Em 2017, o número mais do que dobrou, atingindo um total de 12,6 milhões de turistas estrangeiros.

Os brasileiros vêm acompanhando essa tendência e cada vez mais, visitam a "terrinha". Se em 2005, o número de turistas brasileiros no país foi pouco mais de 177 mil, dez anos depois, em 2015, já chegava a 552 mil, um valor três vezes maior. Em 2016, o valor ultrapassou os 625 mil turistas brasileiros.

Os brasileiros estão em quinto lugar no ranking de turistas que visitam o país. Em primeiro lugar está o Reino Unido, com quase 2 milhões de turistas em 2017. Em seguida, vem a Espanha (1,7 milhões); a França e a Alemanha (com pouco mais de 1,3 milhões).

O Brasil, em número de turistas que visitaram Portugal, está a frente de países como os Estados Unidos (685 mil turistas, em 2017) e a Itália (543 mil).

De acordo com informações do site Turismo em Portugal, vinculado ao Ministério da Economia, o país conquistou o prêmio de Melhor Destino Turístico do Mundo no World Travel Awards 2017. Para a professora aposentada Tania Carvalhal, 65 anos, o país faz jus ao prêmio. Ela e o marido viajam para Portugal todos os anos, onde afirmam se sentir em casa.

"Além das facilidades da língua, aqui nós sentimos todos os gostos de música e peças de teatro. E o interior do país também é lindo, com cidades encantadoras para se visitar. Um país pequeno, charmoso e acolhedor", ressalta a carioca, que não descarta a ideia de se mudar para Portugal.

"Tenho uma amiga, aposentada também, que se mudou para cá e está feliz da vida. Fugiu da violência e da insegurança do Rio de Janeiro e está reconstruindo a vida por aqui", conta Tania, que conversou com a Agência Brasil no bairro turístico do Chiado, na capital lusitana.

Segundo os dados do INE, o montante obtido pelo setor de hotelaria em Portugal registrou crescimento de 16,6%, com gastos totais de turistas estimados em 3,4 milhões de euros (considerando também os visitantes locais).

Atualmente as receitas com turismo e viagens representam 10% do Produto Interno Bruto do país, que cresceu cerca de 2,7%, em 2017. (Agência Brasil)

Produção de veículos aumenta em fevereiro, diz Anfavea

A produção de veículos no país aumentou 6,2% em fevereiro na comparação com o mesmo mês de 2017, passando de 201,1 mil unidades para 213,5 mil. Comparada à produção de janeiro, houve queda de 2,1%. Em janeiro e fevereiro, a produção cresceu 15% ante o primeiro bimestre do ano anterior.

Os dados foram divulgados na terça-feira (6), pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

"Foi um bom fevereiro: passou da linha dos 200 mil. Lembrando que, em 2016, tivemos oito meses abaixo disso e, no ano passado, alguns meses. Ao que tudo indica, não vamos reduzir dessa linha. O bimestre também foi positivo, quase na média dos últimos 10 anos", afirmou o presidente da Anfavea,

Antonio Megale. Segundo a Anfavea, as vendas aumentaram 15,7% ante fevereiro do ano passado, ao passar de 135,6 mil para 156,9 mil veículos vendidos. Na comparação com janeiro, entretanto, houve queda de 13,4%.

No primeiro bimestre, foram licenciados 338,1 mil veículos, o que representa aumento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

"O número de fevereiro é interessante. Houve queda em relação a janeiro, mas fevereiro teve quatro dias úteis a menos. O número não é ruim, está acima do de fevereiro de 2017 e mostra crescimento. Se considerarmos o empacotamento diário com a média de 8,7 mil, é um bom começo de ano. O crescimento no bimestre não é grande, mas mostra recuperação.

Estamos abaixo da média dos últimos 10 anos, mas estamos na trajetória de crescimento, o que é mais importante", afirmou Megale.

A exportação de veículos montados cresceu 42,9% em fevereiro na comparação com janeiro, ao atingir as 66,3 mil unidades. Em relação a fevereiro do ano passado, a venda para o exterior caiu 1,2% e no bimestre, aumento de 7,2%.

"Foi um número expressivo no mesmo padrão do ano passado. Batemos recorde histórico para o bimestre com um número positivo que mostra que a força das exportações vai trazer um bom ano. Acordos comerciais que estão evoluindo estão ajudando a consolidar nossas exportações", ressaltou o presidente da Anfavea.

De acordo com a associação,

o emprego no setor automobilístico teve estabilidade entre janeiro e fevereiro, com elevação de 1,1%, passando de 128,9 mil postos de trabalho para 130,4 mil em fevereiro. Ante fevereiro de 2017, quando havia 127,2 mil postos ocupados, o setor registrou aumento de 2,5%.

Uma pequena variação mostra que, a conta-gotas, a situação está melhorando. Em janeiro, havia 1721 pessoas em lay-off e PPE e em fevereiro esse número é de 1344 pessoas. São 936 em PPE e 498 em lay-off [suspensão temporária do contrato de trabalho]. Praticamente 300 pessoas a menos e, gradualmente, caindo, à medida que as fábricas vão retomando a produção, aumentando turnos e chamando mais pessoas", acrescentou Megale. (Agência Brasil)

Brasileiros mudam hábitos financeiros devido à crise, diz pesquisa do SPC e CNDL

A maioria dos brasileiros (72%) mudou a rotina financeira por causa da crise econômica, segundo pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Oito em cada dez consumidores pretendem manter os hábitos caso a crise seja resolvida em 2018. Somente 19% garantem não ter feito mudanças.

Segundo as entidades, o orçamento mais curto fez com que muitas famílias modificassem a rotina de compras, além de repensar algumas de suas prioridades. Mais da metade (55%) usou de cautela extra, evitando o consumo de produtos supérfluos. Esse percentual aumenta para 68% entre os mais velhos e 69% entre os pertencentes às classes A e B. Outros 55% reduziram os gastos com lazer, enquanto 54% passaram a fazer pesquisas de preço antes de adquirir um produto e 52% ficaram mais atentos às promoções, buscando preços menores.

Estabelecer estratégias a fim de diminuir as despesas em casa passou a ser comum para boa parte dos entrevistados; entre os consumidores que afirmaram ter mudado seus hábitos financeiros,

51% buscaram economizar nos serviços de luz, água e telefone, pensando no valor da conta; 46% adotaram a substituição de produtos por marcas similares mais baratas; 44% passaram a controlar os gastos pessoais e/ou da família; e 43% passaram a evitar parcelamentos muito longos.

A atitude menos adotada a partir da crise econômica foi o hábito de poupar ao menos uma parte dos rendimentos, mencionada por apenas 26%.

"Cada família encontrou um jeito de lidar com a situação, fazendo as despesas caberem no orçamento. Em momentos de sufoco financeiro, é importante os consumidores ficarem mais atentos aos gastos com itens supérfluos ou desnecessários e controlarem os gastos pessoais, mas atitudes como essas são recomendáveis em qualquer contexto de uma prosperidade financeira. Além disso, ter uma reserva financeira te ajuda a passar por momentos de crise com segurança e tranquilidade", destaca a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti.

Manutenção dos novos hábitos

Em relação aos sentimentos vivenciados com a mudança de

hábitos decorrente da crise, a pesquisa indica que quatro em cada dez entrevistados sentiram alívio e tranquilidade por não estourar o orçamento (42%), enquanto 36% relatam alegria por conseguir manter pelo menos o essencial. Em contrapartida, 32% mencionam frustração por deixar de comprar certos produtos de que gostam e 31% fazem referência à limitação de querer comprar e não poder. Além disso, em cada cinco consumidores se sente constrangido por não poder dar para família o que eles desejam (21%).

Ainda assim, as mudanças parecem ter sido bem assimiladas pela grande maioria dos entrevistados: supondo que a situação do país melhorou em 2018, 83% pretendem manter os hábitos que adquiriram durante a crise e somente 8% pretendem abandoná-los.

Para o SPC Brasil e CNDL, essa disposição para manter atitudes adotadas no período de adversidades está relacionada aos efeitos positivos nas finanças pessoais: 52% poderiam dar continuidade aos hábitos adotados por terem conseguido administrar melhor o orçamento, enquanto 51% dizem ter aprendido a economizar dinheiro, 50%

passaram a controlar o impulso por compras e 47% aprenderam a fazer compras melhores.

Por outro lado, o desejo de recuperar o antigo padrão de consumo levaria parte dos entrevistados a abandonar as práticas adquiridas no período de adversidades. Dentre aqueles que mudaram seus hábitos em relação ao dinheiro durante a crise, mas voltariam ao antigo padrão de comportamento em caso de melhora do cenário econômico, 44% fariam isso porque querem voltar ao tipo de vida que tinham antes, ao passo em que 26% não se sentiriam mais inseguros em relação ao futuro e por isso não precisariam mais se controlar.

"Foram quase três anos consecutivos de recessão, que se estendeu de meados de 2014 ao final de 2016, mas a economia brasileira voltou a crescer em 2017, ainda que em ritmo bastante lento. Por outro lado, o quadro geral da economia ainda é ruim, com poucos reflexos positivos diretos no dia a dia do consumidor. Portanto, é importante que as pessoas mantenham a prudência nos gastos e priorizem o planejamento e o controle do orçamento", indica a economista Marcela Kawauti. (Agência Brasil)

metodologia utilizada em 2015 foi mantida, e o percentual vigente será aplicado até dezembro de 2019. A ideia é que uma nova sistemática seja aplicada a partir de janeiro de 2020", informou a Anel. (Agência Brasil)

Aneel mantém em 8,09% percentual de remuneração de distribuidoras de energia

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve em 8,09% a taxa anual de remuneração das distribuidoras de energia de todo o país, o chamado custo médio ponderado (WACC na sigla em inglês). O mecanis-

mo é usado para definir a remuneração das empresas do setor.

Em vigor desde 2015, o índice atual valerá para este ano e o próximo (2019). O tema foi debatido em consulta pública. No ano passado, a área técnica

da Aneel havia sugerido a redução para o percentual de 7,71% nas revisões tarifárias dos próximos dois anos.

O conselho diretor da agência, entretanto, optou atender o pleito das empresas do setor e manter o percentual vigente. "A

BNDES anuncia redução dos spreads e alongamento prazos de financiamento

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou na terça-feira (6) mudanças nas políticas operacionais que são base para os financiamentos da instituição. Entre as mudanças está a redução dos spreads (que é a taxa pela qual o banco se remunera) em setores definidos como estratégicos, como segurança pública, inovação, meio ambiente, saneamento, tratamento de resíduos sólidos e qualificação profissional. Nesses casos, as taxas cairão de 1,7% ao ano (a.a.) para 0,9%. Em média, o spread caiu de 1,7% para 1,3%.

O ajuste foi aprovado pela diretoria do banco e passará a valer nos próximos dias. A alteração dá prosseguimento às medidas que passaram a valer em janeiro deste ano e que fixaram a Taxa de Longo Prazo (TLP) aplicada nos financiamentos do banco em 6,76% a.a. O valor ficou próximo ao da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), fixada em 6,73% ao ano para o primeiro trimestre de 2018 pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). As medidas foram apresentadas nesta terça-feira (6) pelo presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro, em entrevista no escritório paulista do banco.

Antes da mudança, todas as linhas diretas de financiamento do BNDES – Financiamentos a Empreendimentos (Finem) – tinham spread de 1,7%. "É correto que tenham todos um spread único? Isso não fazia sentido e essa é a novidade. Vamos atribuir menor ou maior prioridade conforme tabela que fatalmente é crescente em termos de spreads. Antes, o banco não diferenciava", explicou Paulo Rabello de Castro. Das quatro linhas que formam o Finem, apenas a Padrão B, que inclui, por exemplo, o desenvolvimento territorial dos estados, Distrito Federal e municípios, aumentou de 1,7% para 2,1%.

Rabello estimou que, cerca de 85% das atividades do banco, terão o spread mantido ou terão taxas menores. Ele avalia que essas mudanças podem impactar no ambiente financeiro. "Vai influenciar. O fato de nós estar-

mos tomando a dianteira, dentro do sistema bancário, é fazer esse movimento, para nós é uma questão de obrigação, mas não deixa também de ser uma satisfação, não ser o último da fila. O banco reconhece que dispõe de recursos suficientes para, sem prejuízo da sua rentabilidade, fazer esse movimento em favor do cliente", explicou.

Outra mudança anunciada foi o alongamento dos prazos, tanto de carência quanto de amortização, dos financiamentos de projetos de infraestrutura. Com isso, investimentos em ferrovias, rodovias, hidrovias e mobilidade urbana poderão ter prazo de até 34 anos. Antes, o máximo era 20 anos. Projetos de energias alternativas, portos, aeroportos, exportação e desenvolvimento regional podem chegar a 24 anos. Financiamentos à educação, saúde, segurança e telecomunicações têm prazo de até 20 anos. Para giro, o máximo agora é cinco anos.

Segurança pública

O setor de segurança pública foi incluído como área estratégica, a partir de um alinhamento com as políticas do governo federal. "O presidente já tinha anunciado uma Política Nacional de Segurança Pública, mas não andou. Agora ele pegou mais pesado e anunciou um Ministério Extraordinário da Segurança Pública e fez intervenção no Rio de Janeiro. O banco imediatamente respondeu no que nos cabia. Nós fazemos parte do governo", justificou. Ele informou que a iniciativa não foi a pedido do governo.

Financiamentos para o setor têm o valor de spread mais baixo (0,9%) e está na modalidade Incentivada A. Rabello informou que o BNDES está preparado para desembolsar R\$ 4 bilhões neste ano. "A partir do ano que vem – este é um programa que propusemos ao governo federal que seja de cinco anos para que realmente possamos ter efetividade no gasto em segurança – nós calculamos em R\$ 42 bilhões o gasto total incluindo este ano. Nesse horizonte, no próximo ano, o banco pode ultrapassar a marca de R\$ 12 bilhões", declarou. (Agência Brasil)

Temer não vai recorrer da quebra de seu sigilo bancário

União Europeia e Hong Kong pedem explicações sobre Operação Carne Fraca

A suspeita de que laboratórios particulares registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura, fraudaram os resultados de análises laboratoriais de aves cuja carne era vendida para consumo humano no Brasil e no exterior, motivou a União Europeia e Hong Kong a pedir explicações às autoridades brasileiras.

As suspeitas de irregularidades vieram a público na segunda-feira (5), com a deflagração da terceira fase da Operação Carne Fraca, da Polícia Federal (PF). Segundo as investigações da PF e do próprio ministério, cinco laboratórios fraudavam os resultados dos exames laboratoriais, omitindo a presença da *Salmonella* spp, uma bactéria que pode causar intoxicações alimentares (gastroenterites) e outras complicações.

A União Europeia acionou o Ministério da Agricultura na segunda-feira (5) à noite, pedindo esclarecimentos a respeito da possível presença da bactéria na carne de aves exportada para o mercado europeu. Além disso, poucas horas após a deflagração da operação policial no Brasil, as autoridades de segurança alimentar europeias já haviam incluído no Sistema de Alerta Rápido para Alimentos (o chamado RASFF - Food and Feed Safety Alerts) um alerta sobre a possível presença da *Salmonella* em carne de frango congelado produzido no Brasil.

Segundo informações disponíveis no próprio site de acesso ao sistema, as notificações permitem o rápido compartilhamento de informações entre todos os países-membros do bloco, para que, quando necessário, o produto sob suspeita seja recolhido das prateleiras, minimizando os riscos à segurança alimentar e ao bem-estar dos consumidores europeus.

O Centro de Segurança Alimentar de Hong Kong também informou em seu site que está investigando se os produtos sob suspeita foram importados e que estava contactando as autoridades brasileiras para obter mais informações sobre o ocorrido e só de posse das informações necessárias adotaria qualquer medida.

Procurada, a assessora do Ministério da Agricultura confirmou apenas que a pasta já recebeu o pedido de informações da comunidade europeia. Em nota divulgada segunda-feira (5), o ministério lembrou que a operação era um desdobramento do trabalho iniciado antes de março de 2017, quando foi deflagrada a primeira fase da Operação Carne Fraca. E que, desde então, muitas mu-

danças foram adotadas para garantir as melhores condições higiênicas-sanitárias dos produtos brasileiros.

Entre as medidas adotadas em função das suspeitas de alteração dos resultados de análises laboratoriais estão a suspensão de algumas unidades frigoríficas e a inclusão de outras no chamado Regime Especial de Fiscalização. Além disso, os laboratórios alvos da operação tiveram seu credenciamento junto ao Serviço de Inspeção Federal suspenso até pelo menos a conclusão das investigações, que poderão resultar no cancelamento definitivo do credenciamento.

Exportações

O Ministério da Agricultura também suspendeu na segunda-feira (5) as exportações dos frigoríficos investigados na terceira fase da Operação Carne Fraca para 11 países e a União Europeia. Os países são África do Sul, Argélia, Coreia do Sul, Israel, Irã, Macedônia, Maurício, Tadjiquistão, Suíça, Ucrânia e Vietnã, que, a exemplo da União Europeia, exigem requisitos sanitários específicos de controle e tipificação de *Salmonella* spp, que a pasta, apesar das medidas anunciadas, afirma ser "comum, principalmente em carne de aves, pois faz parte da flora intestinal desses animais". De acordo com o Ministério da Agricultura, quando cozida ou frita, a carne não oferece risco.

Estão sendo investigadas quatro plantas industriais da BRF, uma das maiores empresas do setor de alimentos no mundo e dona das marcas Sadia, Perdigão e Qualy. Das unidades investigadas, duas são de frango — uma fica em Rio Verde (GO) e outra em Carambeí (PR) — e uma de peru, localizada em Mineiros (GO). Além dessas, a PF também investiga uma fábrica de rações da empresa em Chapadão (SC).

Em nota, a BRF também alegou que nenhuma das frentes de investigação da Polícia Federal diz respeito a algo que possa causar dano à saúde pública. Em relação às acusações da ex-funcionária da empresa Adriana Marques Carvalho, que afirmou ter sido pressionada por superiores para alterar resultados de análises laboratoriais, a empresa se limitou a informar que a profissional foi desligada da empresa em julho de 2014 e ingressou com ação trabalhista contra a empresa.

"As acusações da ex-funcionária foram tomadas com seriedade pela companhia, e medidas técnicas e administrativas foram implementadas para aprimorar seus procedimentos internos", diz a empresa. (Agência Brasil)

Supremo torna quatro políticos do PP réus na Lava Jato

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira (6) abrir ação penal contra quatro políticos do PP que foram investigados na Operação Lava Jato e denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em 2016 pelo suposto recebimento de vantagens indevidas no esquema de corrupção da Petrobras. De acordo com a acusação, os valores eram operacionalizados pelo ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa e pelo doloiro Alberto Youssef.

Com a denúncia, os deputados Luiz Fernando Faria (MG), José Otávio Germano (RS), o ex-deputado João Pizzolatti (SC), além do conse-

heiro do Tribunal de Contas dos municípios da Bahia e ex-deputado, Mario Negromonte, se tornaram réus pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. No julgamento, por maioria, os ministros também rejeitaram a denúncia em relação aos deputados do PP Mário Negromonte Júnior, Roberto Britto e Arthur Lira por falta de indícios.

Durante o julgamento que ocorreu em agosto do ano passado e foi interrompido por pedidos de vista, os advogados de defesa dos parlamentares negaram recebimento de propina e afirmaram que a procuradoria não apresentou provas contra os políticos. (Agência Brasil)

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, informou na segunda-feira (6) que o presidente Michel Temer não recorrerá da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso de autorizar a quebra de seu sigilo bancário. Marun, no entanto, interpretou a decisão do magistrado como abusiva e absurda.

"Não obstante o caráter evidentemente abusivo, e até absurdo dessa decisão, o presidente decide, a princípio, pelo menos até o presente momento, não recorrer dessa decisão e mantê-la, já que não tem nada a esconder, a decisão ontem [segunda-feira, 5] tomada de abrir seu sigilo bancário à população brasileira através da imprensa", mesmo sem ter sido notificado oficialmente.

O ministro convocou uma entrevista coletiva para falar da decisão do ministro do Supremo, e disse que a decisão do presidente de não recorrer é para evitar dar "municação à hipocrisia dos adversários".

O ministro da Secretaria de Governo também questionou a decisão de Barroso não ter partido de um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). "Teria sido uma decisão judicial tomada sem que houvesse pedido para tanto, no meu entender de advogado trata-se de uma situação absurda. Nós entendemos que quem tomou essa decisão a tomou de forma abusiva e desnecessária, haja vista a fragilidade do inquérito que não possui base fática".

Padilha

O ministro-chefe da Casa

Por unanimidade, Quinta Turma do STJ rejeita habeas corpus preventivo de Lula

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou na terça-feira (6), por unanimidade, um habeas corpus preventivo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No pedido, Lula pretendia evitar sua prisão após esgotados na segunda instância da Justiça Federal os recursos contra sua condenação no caso do triplex no Guarujá (SP).

Dessa maneira, o colegiado confirmou decisão de janeiro proferida pelo vice-presidente do STJ, ministro Humberto Martins, que havia negado liminar (decisão provisória) pedida no mesmo habeas corpus. O último voto do ministro Joel Ilan Paciornik.

A decisão do STJ não resulta na prisão imediata de Lula, que ainda tem um último recurso na segunda instância, embora se trate de um embargo de declaração, tipo de apelação que, em tese, não permite a reforma da condenação, mas somente o esclarecimento de dúvidas na sentença.

"No meu entendimento não se vislumbra a existência de qualquer ilegalidade de que o paciente venha porventura iniciar o cumprimento da pena após o esgotamento dos recursos em segundo grau", afirmou o relator do habeas corpus, ministro Fêlix Fischer.

O ministro citou diversos precedentes do STJ e do Supremo Tribunal Federal (STF) nos quais se permitiu a execução provisória de pena após condenação em segunda instância, mesmo que ainda caibam recursos às cortes superiores.

Presidente da Quinta Turma, o ministro Reynaldo Soares da Fonseca admitiu que o STJ tem sim a prerrogativa de suspender a execução de pena, mas que isso

não poderia ser feito em um habeas corpus, mas somente em recurso especial, impetrado após esgotados os recursos em segunda instância.

Os ministros Jorge Mussi, Ribeiro e Joel Ilan Paciornik também votaram contra o habeas corpus preventivo de Lula. O entendimento prevalente foi o de que o STJ não poderia suspender uma prisão enquanto resta recurso pendente de julgamento na segunda instância, sob pena de suprimir instância.

Defesa x acusação

No início da sessão desta terça-feira, o advogado Sepúlveda Pertence, que representa Lula, argumentou que a Oitava Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), responsável por confirmar a condenação do ex-presidente, errou ao citar um precedente do Supremo Tribunal Federal (STF) para embasar a determinação de que ele seja preso após esgotados os recursos em segunda instância.

Para Pertence, o julgamento de 2016 no qual o plenário do STF abriu a possibilidade de execução de pena após condenação em segunda instância seria aplicável àquele caso específico, não vinculando outros processos, razão pela qual o TRF4 falou ao fundamentar sua determinação.

O subprocurador-geral da República Francisco Saneverino rebateu o argumento, alegando que o julgamento do STF não é vinculante, mas serve como precedente para que juízes de todo o país possam embasar suas próprias decisões.

Condenação

Lula foi condenado em 12 de

Civil, Eliseu Padilha, também comentou a decisão do ministro Barroso. Em conversa com jornalistas na Câmara dos Deputados, ele disse que o tema não preocupa o presidente, o que ficaria explícito na decisão de divulgar suas movimentações bancárias. Assim como Marun, Padilha observou que não houve pedido da PGR, apenas da Polícia Federal (PF).

"Primeiro, o pedido do delegado, pelo que sei, não foi cancelado pela Procuradoria-Geral da República. Então houve uma iniciativa do ministro em acolher o pedido da Polícia Federal. Eu quero que compreendam que ao presidente Michel Temer esse tema não preocupa, portanto, não tem nada a esconder", afirmou o ministro do STF pelo inquérito que investi-

ga o suposto favorecimento da empresa Rodrimar S/A por meio da edição do chamado Decreto dos Portos (Decreto 9.048/2017), assinado pelo presidente Michel Temer em maio do ano passado. Na ação, além de Temer, são investigados o ex-deputado Rodrigo Rocha Loures e os empresários Antônio Celso Grecco e Ricardo Mesquita, donos da Rodrimar, empresa que atua no Porto de Santos.

Em janeiro, ao responder por escrito aos questionamentos dos delegados responsáveis pela investigação, a defesa do presidente Temer declarou que ele nunca foi procurado por empresários do setor portuário para tratar da edição do decreto, tampouco autorizou qualquer pessoa a fazer tratativas em seu nome. (Agência Brasil)

no TRF4 e ao habeas corpus preventivo do STJ, a defesa de Lula tenta evitar a prisão dele por meio de outro habeas corpus impetrado no Supremo Tribunal Federal (STF). Ao receber o pedido de liberação no Guarujá, poucos dias depois, a defesa do ex-presidente recorreu à segunda instância, o Tribunal Regional da 4ª Região (TRF4), com sede em Porto Alegre.

A Oitava Turma do TRF4 julgou a apelação em 24 de janeiro. Por 3 votos a 0, o colegiado manteve a condenação por corrupção e lavagem de dinheiro, e ainda aumentou a pena, de 9 anos e 6 meses de prisão para 12 anos e 1 mês em regime fechado.

No julgamento, os desembargadores do TRF4 determinaram que, de acordo com o entendimento atual do STF, Lula deveria começar a cumprir sua pena provisoriamente, logo após o esgotamento de seus recursos na segunda instância, mesmo que ainda hajam apelações pendentes em cortes superiores.

Como a decisão do TRF4 foi unânime, coube aos advogados do ex-presidente protocolarem na segunda instância apenas o chamado embargo de declaração, tipo de recurso que não tem a prerrogativa de reformar a condenação, mas somente esclarecer contradições ou obscuridades no texto da sentença. A previsão é que esta apelação seja julgada até o final de abril.

Na segunda-feira (5), o MPF entregou no TRF4 parecer em que pediu a rejeição do recurso do ex-presidente e reiterou a solicitação para que ele seja preso logo após o julgamento da apelação.

Segunda instância

Paralelamente aos recursos

Jungmann defende fim do contato direto entre presos e visitantes

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, defendeu na terça-feira (6) o fim do contato direto entre presos e visitantes nas penitenciárias. Jungmann propôs a construção de parlão após participar da abertura da 13ª Feira Internacional de Segurança, na zona norte de São Paulo.

Para o ministro, a medida é necessária para evitar que os chefes do crime organizado continuem a agir dentro das cadeias, em uma situação que Jungmann chamou irronicamente de "home office" (escritório em casa). "É uma maneira de acabar com esse fluxo de informação para dentro e para fora. Mas isso, evidentemente, dependerá de um acordo [com os governos estaduais] a ser feito e da normatização, para que a gente possa definitivamente romper os laços entre o comando do crime, que está dentro do sistema prisional, e aqueles que estão na rua aterrorizando o povo", acrescentou.

Progressão mais dura

Jungmann também quer dificultar a progressão de regime para os condenados por crimes hediondos.

"Quem cometeu um crime

hediondo não deve ter praticamente nenhum direito a progressão de pena. O nosso problema não está em penas mais longas, está em rever alguns regimes de progressão. Não é possível que alguém que cometeu um crime hediondo, um sequestro seguido de morte e, em poucos anos, pela progressão que aí está, ele esteja na rua. Isso é inaceitável", afirmou o ministro, ao citar medidas que considera necessárias para combater os problemas de segurança pública no país.

Jungmann disse que ainda está trabalhando para estruturar a pasta da Segurança Pública, criada por medida provisória assinada pelo presidente Michel Temer no dia 26 de fevereiro. Ele citou, entre as ações que pre-

tende tomar, a criação da Secretaria de Produtos de Segurança, que existe no Ministério da Defesa. "É fundamental que nós tenhamos uma relação com o setor privado, que hoje o caráter em defesa e segurança, a base industrial em defesa e segurança é responsável por 3,6% do nosso PIB [Produto Interno Bruto]. E responsável pelo faturamento de algo como R\$ 206 bilhões", disse, ao destacar a importância da área dentro do ministério.

Sobre a intervenção federal na segurança pública no Rio de Janeiro, o ministro disse que pretende se informar sobre a situação ao visitar o estado na próxima sexta-feira (9). (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:
jornalodiasp@terra.com.br

Desemprego feminino cresce na região metropolitana de SP em 2017

Um estudo elaborado pela Fundação Seade e o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos (Dieese) apontam um crescimento na taxa de desemprego das mulheres da região metropolitana de São Paulo entre os anos de 2016 e 2017, com impacto ainda maior entre as empregadas domésticas. Os dados apontam que a taxa de desemprego cresceu de 18,3% para 19,7% na população feminina, segundo o levantamento divulgado na terça-feira (6) pelas entidades. Entre os homens, a taxa de desemprego em 2017 foi de 16,5%. No grupo das empregadas domésticas, a redução chegou a 6,7% e, entre as assalariadas com carteira assinada

no setor privado, a 2,1%.

Remuneração

Os salários das mulheres na região teve uma pequena variação positiva de 1,2% entre 2016 e 2017, passando para R\$ 10,79, em média, por hora trabalhada. No entanto, ainda equivalem a 87% do recebido pelos homens (R\$ 12,42 por hora). O cenário já foi pior: em 2016, o rendimento das mulheres correspondia a 84% dos homens.

"A expansão da participação da mulher no mercado de trabalho foi marcante nas últimas décadas, embora não acompanhada pela equidade de gênero. As dificuldades de sua inserção laboral são amplamente conhecidas, como os menores rendimentos em relação aos homens

e as dificuldades em adentrar nichos reconhecidos como masculinos", destacaram as entidades.

Empendedoras

Em 2017, na região metropolitana de São Paulo, 33,4% dos empreendedores eram do sexo feminino. No estudo, foram consideradas empreendedoras as mulheres ocupadas como profissionais liberais autônomas, empregadoras, donas de negócio familiar, autônomas que trabalham para o público em geral e autônomas que trabalham para mais de uma empresa, situações que as distanciam do assalariamento com e sem carteira assinada e dos casos em que há relação de subordinação.

No auge da vida produtiva (de 25 a 49 anos) as mulheres

(58,1%) são mais empreendedoras do que os homens (56,9%), enquanto após os 50 anos esse comportamento se inverte, quando os homens exercem mais essa atividade (38,1%) do que as mulheres (36,2%), segundo o estudo.

De acordo com a Fundação Seade e o Dieese, a influência de jornada adicional ligada aos afazeres domésticos faz com que as mulheres optem, quando possível, por trabalhar próximo à residência e com jornadas reduzidas e não necessariamente lineares. "A atividade empreendedora possibilita jornadas médias semanais de trabalho menores. Dessa forma, as empreendedoras trabalhavam 38 horas semanais, três horas a menos que as assalariadas", concluiu o estudo. (Agência Brasil)

Receita Federal diz que identifica fraudes em 25% dos procedimentos fiscais

A Receita Federal identifica fraudes em aproximadamente 25% dos procedimentos fiscais realizados no Brasil, disse na terça-feira (6) o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid. afirmou que o órgão está trabalhando de forma intensa não apenas no combate a essas fraudes, mas na discussão de como melhorar o sistema tributário.

Rachid participou em Brasília, do Seminário Tributação e Desenvolvimento Econômico, na sede do jornal Correio Braziliense, promovido pelo Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial.

"Estamos trabalhando na identificação de fraudes de forma intensa. Estamos identificando as fraudes e, junto com a direção da empresa, estamos trabalhando para identificar o mecanismo que solucionava essa dívida", disse.

Em 2017, a Receita Federal bateu recorde de autuações, alcançando R\$ 204,99 bilhões em créditos tributários, o maior valor desde 1968.

Sistema tributário tem distorções, diz secretário

No terça-feira, Jorge Rachid destacou as distorções que existem no sistema tributário brasileiro. No país, os impostos recaem tanto na origem das mercadorias e serviços quanto no destino, quando são adquiridos, e as regras variam dependendo do setor e do produto. Ele ressaltou que, em outros locais, a incidência é no consumo.

A simplificação tributária,

com a reforma do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), e um dos 15 pontos que o governo destacou como prioridade do ponto de vista fiscal e econômico, após o adiamento da votação da reforma da Previdência.

A necessidade de uma reforma tributária também foi colocada em pauta com a recente visita de representantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) ao Brasil.

A OCDE reúne economias desenvolvidas, como Estados Unidos, Japão e países da União Europeia, sendo vista como um "clube dos ricos", apesar da entrada de economias emergentes. São 35 países membros. O Brasil acompanha as atividades do grupo desde 1994 e tramita, desde 2017, um pedido de adesão à organização.

Para que seja aceita, são necessárias algumas adequações.

"Qual seria a reforma ideal? Unir imposto sobre consumo e ter uma regulação centralizada. Mas é factível? É viável para os estados, que, pelo princípio federativo, têm o poder de tributar? Temos que buscar realismo", afirmou.

Rachid destacou a necessidade da simplificação tributária e diz que o órgão trabalha na reforma do PIS/Cofins a ser apresentada ao Congresso Nacional. O secretário diz que a intenção é que as alterações, uma vez aprovadas, sejam implementadas por etapas. (Agência Brasil)

STJ "perde oportunidade de evoluir" ao negar habeas corpus, diz advogado de Lula

O advogado e ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Sepúlveda Pertence, disse representar Luiz Inácio Lula da Silva, disse na terça-feira (6) que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) perdeu a oportunidade de "evoluir" ao negar, por unanimidade, um habeas corpus preventivo contra a prisão do ex-presidente da República.

"Foi um resultado unânime no qual o tribunal preferiu manter-se na posição punitivista em grande voga no país e perdeu a oportuni-

dade de evoluir e voltar a dar à garantia constitucional da presunção da inocência o devido valor", disse Pertence ao fim do julgamento.

A Quinta Turma do STJ decidiu na terça-feira (6), por 5 votos a 0, negar um pedido de Lula para que fosse suspensa uma determinação do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), segundo a qual o ex-presidente deve ser preso após esgotadas as possibilidades de recursos em segunda instância contra sua condenação por corrupção e la-

vagem de dinheiro.

Pertence disse esperar agora que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgue duas ações que devem assentar definitivamente se condenados em segunda instância devem cumprir pena de imediato ou somente após o chamado trânsito em julgado, quando se esgotam todas as apelações também nas cortes superiores.

"A situação hoje do Supremo não pode permanecer com essa divisão, na qual a concessão ou não de habeas corpus depende do

sorteio do relator", disse Pertence. "Vamos lutar lá, esperando que o Supremo Tribunal Federal defina a respeito dessa dramática divisão", acrescentou o ex-ministro do STF, referindo-se a decisões conflitantes sobre assunto proferidas por ministros do Supremo nos últimos anos.

Um outro habeas corpus preventivo de Lula ainda deve ser julgado pelo STF, após ter sido enviado ao plenário da Corte pelo relator, ministro Edson Fachin. (Agência Brasil)

Dieese mostra queda de preços da cesta básica em 13 capitais

O valor do conjunto de alimentos essenciais dos brasileiros baixou, em fevereiro, em 13 das 20 capitais onde é feita a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Nas demais localidades, houve aumento. O resultado mostra uma situação mais vantajosa para o bolso dos consumidores, já que em janeiro, os preços subiram em todas as capitais pesquisadas.

A maior queda de preços foi em João Pessoa (-3,96%). Em seguida, vieram Natal (-3,20%)

e Campo Grande (-2,98%). Entre as sete capitais em que a cesta ficou mais cara, os destaques foram Belém (3,37%) e Fortaleza (2,03%).

A cesta de preço mais alto foi a do Rio de Janeiro (R\$ 438,86), capital que, em janeiro, tinha registrado o segundo maior valor, depois de Porto Alegre. São Paulo teve em fevereiro a segunda cesta mais cara (R\$ 437,33); Porto Alegre, a terceira (R\$ 434,50); e a quarta, a de Florianópolis (R\$ 425,05).

Em sentido oposto, as cestas mais em conta foram as de Salvador (R\$ 336,59) e de Ara-

caju (R\$ 341,59).

No acumulado entre fevereiro de 2017 e igual mês deste ano, houve queda de preços em 13 cidades – as mais expressivas ocorreram em Manaus (-4,90%), Goiânia (-4,25%) e Belém (-4,10%). As maiores altas abrangem sete capitais, com destaque para Recife (3,49%) e Rio de Janeiro (3,25%).

No primeiro bimestre, entretanto, todas as cidades tiveram aumentos. Entre as que tiveram maiores correções estão Fortaleza (7,63%), Brasília (7,61%) e João Pessoa (7,47%). As menores taxas acumuladas

foram constatadas em Aracaju (0,46%) e em Goiânia (0,96%).

O salário mínimo ideal calculado pelo Dieese ficou em R\$ 3.682,67, ou 3,86 vezes o salário mínimo nacional (R\$ 954,00). O teto é estimado com base em dados regionais e leva em consideração as necessidades básicas (alimentos, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência) de uma família com quatro pessoas. No mês passado, pelo cálculo do Dieese, o valor ideal seria R\$ 3.658,72, ou 3,90 vezes o salário mínimo de então (R\$ 937,00). (Agência Brasil)

Advogado de Temer pede acesso à decisão de quebra de sigilo bancário

O advogado do presidente Michel Temer, Antônio Cláudio Mariz, protocolou na terça-feira (6) no Supremo Tribunal Federal (STF) pedido de acesso à decisão do ministro Luís Roberto Barroso de quebra do sigilo bancário de Temer. O advogado explicou que estudará outras medidas após ler a decisão, mas confirmou que não apresentará recurso contra ela.

"Eu preciso ler a decisão para tomarmos alguma providência. Não vamos recorrer, mas vou elaborar uma petição demonstrando os erros e as inconstitucionalidades dessa medida, em

hora o presidente não tenha nenhuma recusa da abertura das contas", disse o advogado em entrevista à Rádio Nacional. O presidente já decidiu, inclusive, pela divulgação de seus extratos bancários através da imprensa.

Até o momento, Temer não foi oficiado pelo STF sobre a decisão do magistrado. A notícia sobre a decisão de Barroso foi divulgada na segunda-feira (5) pela imprensa, o que motivou a manifestação do Palácio do Planalto, mesmo sem ter sido notificado oficialmente.

"[Não houve notificação até o momento], mas não houve ne-

gativa [do STF] diante de um noticiário tão intenso a respeito do assunto. Nós entendemos que as notícias a respeito da decisão são verdadeiras", disse o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, na tarde de terça-feira.

Decreto dos Portos

Barroso é o responsável no Supremo pelo inquérito que investiga o suposto favorecimento da empresa Rodrimar S/A por meio da edição do chamado Decreto dos Portos (Decreto 9.048/2017), assinado pelo presidente Michel Temer em maio

do ano passado. Na ação, além de Temer, são investigados o ex-deputado Rodrigo Rocha Loures e os empresários Antônio Celso Grecco e Ricardo Mesquita, donos da Rodrimar, empresa que atua no Porto de Santos.

Em janeiro, ao responder por escrito aos questionamentos dos delegados responsáveis pelo caso, a defesa do presidente Temer declarou que ele nunca foi procurado por empresários do setor portuário para tratar da edição do decreto, tampouco autorizou qualquer pessoa a fazer tratativas em seu nome. (Agência Brasil)

CNJ autoriza auxílio extra para juiz do Rio que atua em audiência de custódia

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) validou na terça-feira (6) o pagamento de auxílio extra para juizes do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro que realizam audiência de custódia, sessões de julgamento realizadas para decidir sobre a prisão de pessoas detidas em flagrante. O benefício equivale a um terço do salário dos magistrados, cerca de R\$ 8,6 mil. O salário dos juizes é de aproximadamente R\$ 26 mil.

O pagamento do benefício foi instituído por uma norma interna do Tribunal de Justiça, mas estava suspenso desde de-

zembro do ano passado, por meio de uma liminar concedida pelo conselheiro Márcio Schieffer, movida pelo Sindicato dos Servidores do Judiciário local.

De acordo com entendimento formado pela maioria do conselho, incluindo a presidente, ministra Cármen Lúcia, o TJRJ tem autonomia para decidir sobre a política salarial de seus membros. Para o CNJ, o benefício também deve ser pago, porque os magistrados acumulam funções em suas varas e nos núcleos de audiência de custódia.

Apesar de validar o auxílio, o CNJ determinou que o benefício deve entrar no cálculo do teto constitucional, regra segundo a qual nenhum servidor público pode ganhar mais que R\$ 33,7 mil, valor do salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Auxílio-moradia

Outro benefício que é pago aos juizes também deverá ser julgado nos próximos dias. A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, marcou para o dia 22 de março o julgamento

Governadores do Nordeste assinam acordo de cooperação em segurança pública

Oito dos nove governadores de estados do Nordeste se reuniram na terça-feira (6), em Teresina, para debater os desafios da segurança pública na região e defenderam a implementação de ações integradas de combate ao crime em âmbito regional. Durante o encontro, eles assinaram um acordo de cooperação para criar o Sistema Regional de Segurança Pública e Gestão Penitenciária, que prevê encontros periódicos para compartilhar informações e implementar projetos e programas de combate e prevenção ao crime.

Participaram da reunião o anfitrião Wellington Dias, governador do Piauí; Renan Filho, de Alagoas; Rui Costa, da Bahia; Camilo Santana, do Ceará; Flávio Dino, do Maranhão; Ricardo Coutinho, da Paraíba; Paulo Câmara, de Pernambuco; Robinson Faria, do Rio Grande do Norte; além do vice-governador de Sergipe, Belivaldo Chagas.

Segundo dados dos governos apresentados no evento, o Nordeste responde por 40% dos assassinatos registrados no Brasil.

Na Carta de Teresina, documento assinado ao final do encontro, os governadores defenderam a criação de um fundo e de um sistema nacionais de segurança pública e a instalação de um centro regional de inteligência da Polícia Federal no Ceará. Esses pontos constam de um ofício que será encaminhado ao ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann.

"No Brasil, não existe estratégia nacional de enfrentamento à criminalidade e à vi-

olência, as quais ganham a cada dia contornos nacionais e transnacionais. O enfrentamento desordenado do crime favorece o fenômeno da migração, visto que quando se fortalecem ações de repressão em um determinado Estado ou território, os delitos e criminosos se deslocam para áreas que não se encontram fortalecidas", explica o documento, referindo-se à dinâmica das facções criminosas.

O encontro de governadores do Nordeste ocorre dias depois do presidente Michel Temer reunir governadores de todo país para tratar do tema em Brasília e anunciar linha de crédito destinada aos estados para investimentos na área.

Secretários estaduais

O evento foi precedido pela reunião dos secretários dos estados nordestinos de Justiça e Segurança Pública, realizada na segunda-feira (5), e que definiu a cessão para os demais estados da região do Sistema de Inteligência de Cadastro e Acompanhamento de Facções (Sicaf), desenvolvido pelo Governo do Piauí para monitorar detentos e criminosos. O sistema usa dados policiais e georreferenciamento.

"Faz-se necessária a criação de mecanismos que possibilitem ações integradas de enfrentamento à violência, baseadas no monitoramento constante da sua dinâmica nacional, permitindo, através da análise das condições previsíveis de migração do crime e do criminoso, estabelecer ações capazes de neutralizar esse deslocamento", defende a carta. (Agência Brasil)

Alvaro Filho e Saymon representam o Brasil na etapa quatro estrelas

Dupla do paraibano e sul-mato-grossense disputa o torneio do Circuito Mundial 2018 a partir desta quarta-feira

O próximo desafio do Brasil no Circuito Mundial 2018 acontece já nesta semana, na etapa quatro estrelas de Doha, no Qatar. A competição será disputada apenas no naipe masculino e Alvaro Filho/Saymon (PB/MS) serão os representantes do país, entrando em quadra a partir de quarta-feira (7). Eles já estão garantidos na fase de grupos do evento.

Será a quarta vez que Doha recebe uma etapa do torneio internacional, a primeira desde 2016. Alvaro Filho e Saymon buscam o primeiro título brasileiro no país. Eles estão no grupo F, ao lado dos letões Plavins/Tocs, dos canadenses Schachter/Pedlow e dos catarinenses Jefferson/Júlio. A primeira partida será contra o time do Canadá.

"Sabemos da importância de um bom resultado para o ranking e vamos nos dedicar ao máximo. Temos o objetivo de



Saymon (esq) e Alvaro Filho buscam um título no Qatar

representar o Brasil da melhor maneira possível, o nível do torneio será alto, mas estamos confiantes em apresentarmos um bom voleibol", disse Saymon. Além de buscar uma medalha ao Brasil, a dupla também

quer somar pontos no ranking de entradas, na disputa interna com os próprios compatriotas. Subindo no ranking, o time evitaria a disputa do country quota (cota do país) e classificatório em etapas futuras. A

etapa quatro estrelas rende aos campeões 800 pontos no ranking, além de um prêmio de 20 mil dólares.

Com as conquistas do último final de semana, o ouro de Fernanda Bárbara Seixas e a prata de Taiana Carol Horta no Major Series de Fort Lauderdale, o Brasil soma um ouro e duas pratas no Circuito Mundial 2018. Em janeiro, na Holanda, Maria Elisa e Carolina Solberg (RJ) ficaram com o vice-campeonato da etapa quatro estrelas de Haia.

Nas três etapas anteriores realizadas no Qatar, foram três campeões diferentes. Em 2014, os alemães Tim Holler/ Jonas Schroder venceram. No ano seguinte, ouro para Markus Bockermann /Lars Fluggen, também da Alemanha. Os italianos Adrián Carambula e Alex Ranghieri foram os campeões em 2016.

Copa SP de Kart KGV

Segunda etapa é marcada por várias provas decididas nos metros finais



Copa São Paulo de Kart Granja Viana

A segunda etapa da Copa São Paulo de Kart aconteceu no último final de semana no Kartódromo Granja Viana em Cotia, na Grande São Paulo. A competição mais uma vez teve seus grids bastante cheios, mostrando que a ideia de preparar os competidores para os desafios do Brasileiro de Kart foi bem-vinda entre os pilotos. A principal competição nacional do País ocorre em julho e pela primeira vez terá o KGV como sede.

As baterias da Copa SP começaram na sexta-feira (2) com a Fórmula 4 Junior. Aprova única da classe teve vitória de Nicolas Chon, que imprimiu um ritmo bastante forte e venceu com 15 segundos de vantagem para o segundo colocado. Essa, porém, foi uma das poucas provas do final de semana em que a margem do vencedor para o segundo colocado foi confortável na parte final da corrida.

Na Mirim, Enzo Vidmonte teve 100% de aproveitamento na etapa ao fazer a pole position e vencer as duas baterias do final de semana. Na Cadete, mais uma vez o grid esteve cheio e as provas foram altamente competitivas: Gabriel Koenigkan faturou a primeira bateria e João Pinheiro ganhou a segunda prova. Ambas as corridas tiveram 33 karts na pista.

Na Junior Menor, Nicolas Chon mostrou mais uma vez que está em ótima fase e venceu a primeira bateria. Na prova da 2.ª Viniçios Tessaro triunfou e com isso foi o maior pontuador da etapa na classe, já que havia feito um segundo lugar na primeira prova.

Na Júnior, João Matos venceu a bateria de sexta-feira, enquanto que no sábado a vitória foi do seu xará João Maia. Pela Graduados, o duelo pelas vitórias ficou entre Murilo Coletta e Olin Galli. A vitória na bateria 1 ficou com Murilo, que cruzou a linha de chegada com apenas três décimos de vantagem para o rival. Na bateria final, Olin deu o troco e chegou na frente de Murilo por oito décimos.

Com as duas baterias sendo realizadas no sábado, a Rok Cup Executive teve vitória de Vicente Borges na prova da manhã e o triunfo de Paulo Navi na corrida da tarde. Vicente levou o primeiro lugar também na classe Master em ambas as provas, enquanto Roberto Rocha venceu a primeira da Senior e Navi conquistou o primeiro lugar na prova 2 da Senior.

Na Rotax Micro Max, mais uma competição entre xarás. Enzo Nienkötter triunfou na primeira bateria e Enzo Bettina levou a melhor na segunda

prova. Nienkötter ficou na segunda posição da prova 2 e foi o melhor da etapa no geral.

Na Senior, Danilo Ramalho foi o principal destaque ao fazer a pole position e vencer as duas baterias do dia. Jorge Borrelli foi o melhor da classe Super Senior nas duas provas. Na Rotax Junior Max, o mesmo roteiro se repetiu no Kartódromo Granja Viana: pole de Felipe Bartz e duas vitórias em sequência para o piloto do kart 24. Nicolas Giaffone ainda quase conseguiu tirar a ponta de Bartz no classificatório, quando foi apenas 0,819s mais lento que o adversário.

A Super Fórmula 4 também foi outra categoria que contou com um número expressivo de participantes no final de semana: 27 pilotos. Na corrida 1, Kleber Barcellos terminou na liderança com o kart 770. Na prova 2, Paulo Farias foi quem cruzou a linha de chegada em primeiro. Ambos triunfaram também na classe Senior.

Na categoria Novatos, Richard Annunziati venceu a primeira bateria e André Fortes foi o melhor na corrida 2. Na Rotax DD2, mais dois vencedores diferentes: Leonardo Reis na corrida 1 e Fernando Stocco na segunda prova. Pela classe Master, Roberto Azana levou a melhor na primeira bateria e Fernando Guzzi terminou na frente na segunda prova.

Na Sixspeed, a vitória na bateria 1 foi de Daniel Migliorância, enquanto que na segunda prova o triunfo ficou com Maurício Lobato. Pela Rotax Max Masters, mais uma vez a disputa pelas vitórias ficou entre os "Joãos". Pole position, João Cunha cruzou a linha de chegada após 20 voltas com apenas 0,030 de vantagem para João Rosate na corrida 1. Na segunda bateria, Rosate deu o troco no rival e venceu com 0,8 de vantagem para Cunha.

A última categoria da noite de sábado foi a Fórmula 4 500. Duda Godinho e Jhonny Silva levaram a melhor nas duas baterias de 30 minutos. A dupla do kart 0 também ficou com a primeira posição na Senior. Na Light, a equipe Kart Zoom foi a melhor na primeira bateria com o kart número 7. Na segunda prova, a Light teve triunfo da Wider E2 Competições no kart 88. Pela Super Senior, o kart 33 da dupla Burati e Rodrigo França ficou na primeira posição em ambas as baterias.

A Copa São Paulo de Kart volta com a terceira etapa do ano nos dias 13 e 14 de abril para o encerramento do Torneio de Verão.

Pietro Fittipaldi assina com DragonSpeed na LMP1 e corre 2 etapas do Mundial de Endurance

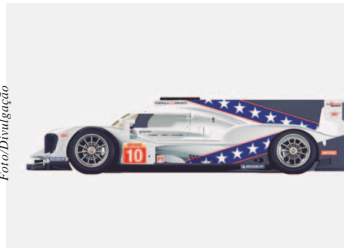
O brasileiro Pietro Fittipaldi, atual campeão da World Series, fechou contrato para mais duas provas no ano em um campeonato de ponta do automobilismo mundial. O brasileiro foi escolhido para defender a DragonSpeed, equipe de LMP1 do Mundial de Endurance, nas 6 Horas de Spa-Francorchamps e 6 Horas de Fuji.

Fittipaldi se une a Ben Hanley, Henrik Hedman e Renger van Zande na DragonSpeed. "Em busca do piloto certo para o trabalho, avaliamos diversas opções, o que inclui vencedores de Le Mans e campeões do WEC", comentou Elton Julian, dono da

DragonSpeed. "No fim das contas, decidimos por alguém da nova geração. Você não consegue encontrar alguém com sangue jovem melhor que o Pietro. Ele vai mandar bem", seguiu.

"Fico muito feliz e animado por essa oportunidade com a DragonSpeed. É uma equipe que já venceu campeonatos e que tem experiência no endurance", encerrou Pietro, que neste ano também disputa sete etapas da Indy, incluindo as 500 Milhas de Indianápolis.

A corrida em Spa-Francorchamps está marcada para 5 de maio, e a de Fuji, para 14 de outubro.



WEC 2018

Meia Maratona Internacional de São Paulo 2018 terá destaques na Elite



Meia Maratona Internacional de São Paulo 2018

Considerada a principal prova do gênero no estado e uma das melhores do país, a Meia Maratona Internacional de São Paulo 2018 contará com atletas de destaque do país e do exterior. O evento, marcado para o domingo, dia 11, com largada e chegada na Praça Charles Miller, no Pacaembu, contará com corredores de quatro nações: Brasil, Quênia, Argentina e Bolívia, na Elite masculino e feminino. A programação começará às 6h54, com

a categoria cadeirantes, ficando a Elite feminino para as 6h55 e a Elite masculino para as 7h.

O Brasil terá como atrações o mineiro Giovanni dos Santos, bicampeão da prova e um dos principais fundistas do Brasil no momento, Valério Fabiano, quarto na Meia Maratona do Rio de Janeiro de 2015, e Edson Arruda Santos, vice-campeão da Maratona Internacional de São Paulo no ano passado. No feminino, as favoritas do país serão Joziane

Cardoso, também bicampeã da disputa, a experiente Marizete dos Santos, Adriana Aparecida da Silva, vice na Meia de São Paulo no ano passado, e Andréia Hessel, terceira colocada em 2017.

Entre os estrangeiros, a dupla de mulheres promete. Caroline Kimosp, campeã da Meia Maratona Internacional de São Paulo 2017, chega como favorita e tem tudo para brigar pelo big. Já Consolata Cherotich não fica atrás, pois traz no currículo o título da Dez Milhas Garoto em 2016 e o terceiro colocado na Eu Atletas 10K Rio de Janeiro do ano passado. Vianca Zeballos, da Bolívia, e Marcela Cordeiro, da Argentina, completam a lista da Elite feminina.

No masculino, os representantes do Quênia nesta edição serão Dennis Kemboi Bera Kusimba, terceiro colocado da Monbasa - Kenya 10km, com 29min, e quarto na Kajjado - Kenya - Meia Maratona, com 1h03min20seg - ambos em 2017, e Elijah Kipkemei Kemboi, segundo na Maratona Caixa

do Rio 2015.

A retirada de kits está programada para os dias 8, 9 e 10 de março, na loja Centauro do Bourbon Shopping, na Rua Palestra Itália, 500, no Bairro de Perdizes, que acontecerá juntamente com a entrega do chip cortesia. Nos dias 8 e 9 de março, das 11 às 20h, e no dia 10, das 11h às 17h. Não haverá entrega de kits no dia da prova nem mesmo após a mesma, como consta no regulamento do evento.

A 12ª edição da Meia Maratona Internacional de São Paulo é uma realização e organização da Yescom, com patrocínio de Caixa, Caê 3 Corações, TomTom Sports, Brooks, Minalba, Probiótica, Gatorade, Montevérgeine, Dois Cunhados, Bendita Cãnfora, Banana Brasil, Itambé Pró, Espaço Laser e Centauro. O apoio especial é da Prefeitura da Cidade de São Paulo, pelo SampaCor - Secretaria de Esportes e Lazer. A supervisão técnica é da CBAt e FPA. Mais informações no site oficial, www.meiamaratona desaopaulo.com.br

circuito das estações

18

4 estações | 4 corridas | 1 circuito

3k, 5k, e 10k

OUTONO

18/03

São Paulo

Estádio do Pacaembu

inscreva-se já!

circuitodasestacoes.com.br/2018